

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA
CATARINA**
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE
ENSINO-APRENDIZAGEM
AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS
CURSOS
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA
2016/2**



Reitoria, dezembro de 2016



Editora Unoesc

© 2017 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.
Fone: (55) (49) 3551-2000 - Fax: (55) (49) 3551-2004 - www.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação
Débora Diersmann Silva Pereira - Editora Executiva
Revisão Metodológica: Bianca Regina Paganini
Projeto Gráfico e Capa: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

U58a Universidade do Oeste de Santa Catarina
Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem:
avaliação da gestão dos cursos: avaliação da infraestrutura
2016/2 / Universidade do Oeste de Santa Catarina. Comissão
Própria de Avaliação. – Joaçaba: Editora Unoesc, 2016.
50 p. ; 23 cm.

1. Prática de ensino - Avaliação. 2. Ensino superior – Administração. 3. Ensino superior – Infraestrutura. I. Título.

CDD 378.010

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor
Aristides Cimadon

Vice-reitores de *Campi*
Campus de Chapecó
Ricardo Antonio De Marco
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Videira
Ildo Fabris
Campus de Xanxerê
Genesio Téio

Pró-reitor de Graduação Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
Ricardo Marcelo de Menezes Fábio Lazzarotti

Diretora Executiva da Reitoria
Lindamir Secchi Gadler

Conselho Editorial

Fabio Lazzarotti
Débora Diersmann Silva Pereira
Andréa Jaqueline Prates Ribeiro
Jovani Antônio Steffani
Eliane Salete Filippim

Carlos Luiz Strapazzon
Marilda Pasqual Schneider
Claudio Luiz Orço
Maria Rita Nogueira
Daniele Cristine Beuron

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dirigentes

Presidente da Funoesc

Genesio Téó

Reitor

Aristides Cimadon

Pró-reitor de Graduação

Ricardo Marcelo de Menezes

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fábio Lazzarotti

Vice-reitor do *campus* de Chapecó

Ricardo De Marco

Vice-reitor do *campus* de São Miguel do Oeste

Vitor D'Agostini

Vice-reitor do *campus* de Videira

Ildo Fabris

Vice-reitor do *campus* de Xanxerê

Genesio Téó

Comissão Própria de Avaliação

Coordenador

Luiz Carlos Lückmann

Membros

Representantes dos professores:

Leandro Marcos Dall'Agnol – Chapecó

Luiz Carlos Lückmann – Joaçaba

Adriana Salvi – São Miguel do Oeste

Nilva Farias Silva – Videira

Plínio Antônio Silva – Xanxerê

Representante dos estudantes

Pedro Henrique Baez Garcez – Chapecó

André Augusto Hillsheim – Joaçaba

Eloisa Bido – São Miguel do Oeste

Elvin Cristian dos Santos – Videira

Analice Geuda – Xanxerê

Representante do corpo técnico-administrativo:

Mônica Marcante – Chapecó

Eduardo Comin – Joaçaba

Maria Inez Frozza Borges dos Santos – São Miguel do Oeste

Cilmara Cimadon – Videira

Janete Tombini – Xanxerê

Membros representantes da sociedade civil:

José Carlos Benini – Chapecó

Rosane Kunen – Joaçaba

Paulo Ricardo Drumm – São Miguel do Oeste

Eliandro Pazin – Videira

Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

Grupo de Trabalho em apoio à CPA

Dionéia Lang Machado – Chapecó

Rogério Bilibio – Joaçaba

Clair Fátima Zacchi – São Miguel do Oeste

Carlos Manuel Reyes Fernandez – Videira

Francielle Gargheti Battiston - Xanxerê

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Meu comparecimento às aulas e aproveitamento do tempo	16
Gráfico 2 – Minha participação nas aulas e realização das atividades.....	16
Gráfico 3 – Meu interesse em conhecer os planos de ensino e acompanhar sua execução	17
Gráfico 4 – Minha dedicação para o aprendizado dos conteúdos das disciplinas	17
Gráfico 5 – Minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse	18
Gráfico 6 – Minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse, 2009-2016	19
Gráfico 7 – Meu interesse em utilizar os resultados das avaliações para a melhoria da aprendizagem.....	19
Gráfico 8 – Minha satisfação com a aprendizagem	20
Gráfico 9 – Linha histórica do indicador sobre a satisfação com a aprendizagem.....	21
Gráfico 10 – Planejamento da aula e aproveitamento do tempo x cumprimento dos conteúdos previstos.....	23
Gráfico 11 – Relações professor-aluno x estímulo/desafio para estudar e aprender	23
Gráfico 12 – Ampliação de conteúdos com a indicação de textos, livros, artigos, links.....	24
Gráfico 13 – Metodologias de ensino x aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.....	24

Gráfico 14 – Avaliações de aprendizagem x coerência com o conteúdo planejado e ministrado	25
Gráfico 15 – Devolução das avaliações aos alunos com comentários	25
Gráfico 16 – Incentivo à participação dos alunos nas avaliações institucionais	26
Gráfico 17 – Promoção de ações de mediação no curso quando necessário	30
Gráfico 18 – Divulgação das informações relativas ao curso aos estudantes.....	30
Gráfico 19 – Desempenho e dedicação ao curso	31
Gráfico 20 – Incentivo à participação nas avaliações institucionais .	31
Gráfico 21 – Apresentação e discussão dos resultados da avaliação institucional	32
Gráfico 22 – Participação dos estudantes no planejamento das semanas acadêmicas	32
Gráfico 23 – Formação cidadã por meio de palestras, oficinas, seminários, atividades curriculares complementares, visitas técnicas, componentes curriculares, atividades de extensão e outros.....	33
Gráfico 24 – Comparativo da gestão do Curso pelos alunos e professores.....	36
Gráfico 25 – Atendimento das necessidades de aprendizagem	38
Gráfico 26 – Qualidade dos serviços da secretaria acadêmica	38
Gráfico 27 – Qualidade dos serviços da biblioteca	39
Gráfico 28 – Qualidade do serviço de atendimento ao estudante – SAE.....	39
Gráfico 29 – Atendimento nas cantinas – alimentação.....	40

Gráfico 30 – Atendimento na tesouraria	40
Gráfico 31 – Atendimento no protocolo.....	41
Gráfico 32 – Qualidade e espaço físico das salas de aula.....	41
Gráfico 33 – Comparativo da avaliação da infraestrutura por alunos e professores, 2013-2016.....	44
Gráfico 34 – Avaliação do ensino-aprendizagem pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2016	46
Gráfico 35 – Avaliação da gestão do curso pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2016	47
Gráfico 36 – Avaliação da infraestrutura pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2016	48
Gráfico 37 – Autoavaliação pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2015	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Avaliação das condições de ensino-aprendizagem pelos professores	28
Tabela 2 – Quadro-síntese da avaliação da gestão do curso pelos professores	35
Tabela 3 – Avaliação da infraestrutura pelos professores, 2016/2	43
Tabela 4 – Avaliação de indicadores sobre os processos de autoavaliação pelos professores	45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 AUTOAVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES	15
3 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM PELOS ALUNOS	22
4 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM PELOS PROFESSORES	27
5 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO PELOS ALUNOS	29
6 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO PELOS PROFESSORES	34
7 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS	37
8 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS PROFESSORES	42
9 AUTOAVALIAÇÃO PELOS PROFESSORES	45
10 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM, 2013-2016/2	46
11 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO, 2013-2016/2	47
12 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA, 2013-2016/2	48
13 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO, 2013-2016/2	49

1 INTRODUÇÃO

Apresentamos à comunidade acadêmica Relatório de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, da gestão dos cursos e da infraestrutura, realizada pelos estudantes e professores da Unoesc, correspondente ao segundo semestre de 2016. O Relatório restringe-se a uma análise estatística dos resultados da Instituição como um todo, contemplando, em alguns momentos, uma série histórica dos últimos quatro anos (2013-2016).

Os instrumentos de avaliação foram disponibilizados a estudantes e professores no Portal de Ensino. O processo foi desencadeado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e acompanhado pelos Coordenadores de Curso. Nesses instrumentos foram avaliados 66 indicadores, assim distribuídos: autoavaliação pelos estudantes: 7 indicadores; autoavaliação pelos professores: 8 indicadores; avaliação das condições de ensino-aprendizagem pelos estudantes: 7 indicadores; avaliação das condições de ensino-aprendizagem pelos professores: 9 indicadores; gestão do curso pelos estudantes: 9 indicadores; gestão do curso pelos professores: 9 indicadores; avaliação da infraestrutura pelos estudantes: 9 indicadores; avaliação da infraestrutura pelos professores: 8 indicadores.

A avaliação da infraestrutura é realizada uma vez ao ano, ao final do segundo semestre. Já os demais instrumentos

são aplicados semestralmente, ao final do período letivo. A autoavaliação e a avaliação das condições de ensino-aprendizagem, tanto por estudantes, como por professores, foram feitas por componente curricular ofertado no 2º semestre de 2016.

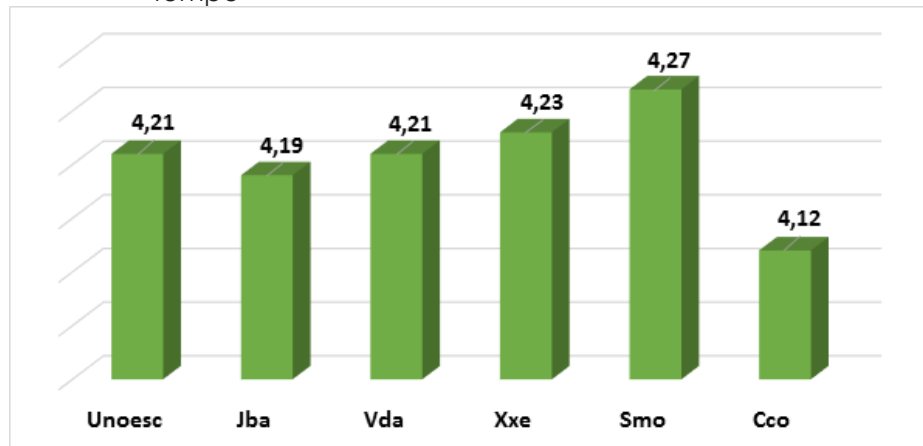
2 AUTOAVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES

De modo geral, os estudantes afirmam estar satisfeitos com o seu desempenho nas disciplinas do semestre, como mostram os indicadores avaliados e representados nos gráficos. Nesse instrumento, foram avaliados os seguintes indicadores:

AUTOAVALIAÇÃO RESPONDIDA PELOS ESTUDANTES
Meu comparecimento às aulas e aproveitamento do tempo
Minha participação nas aulas e realização das atividades
Meu interesse em conhecer os planos de ensino e acompanhar sua execução
Minha dedicação para o aprendizado dos conteúdos das disciplinas
Minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse
Meu interesse em utilizar os resultados das avaliações para a melhoria da aprendizagem
Minha satisfação com a aprendizagem

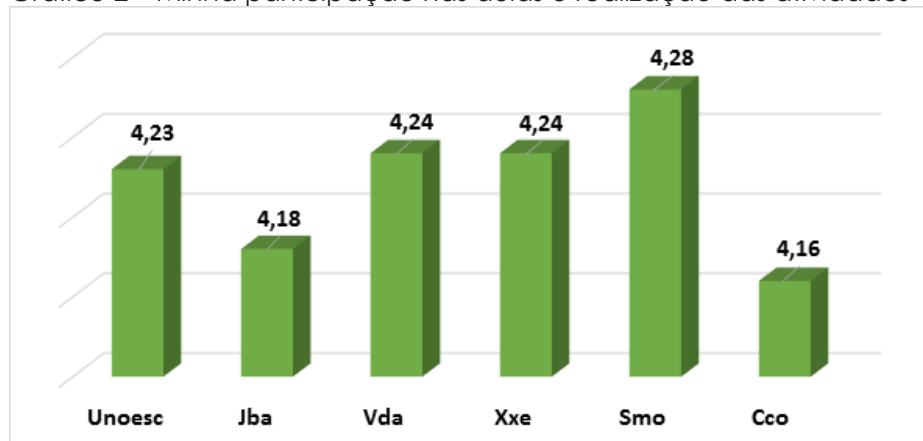
Dois indicadores, em particular, necessitam de reflexão por parte dos Coordenadores de Curso e da Gestão da Instituição em relação aos estudantes: “minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse” e “minha satisfação com a aprendizagem”. Tais indicadores foram avaliados abaixo da meta da Unoescc (conceito 4, numa escala de 1 a 5).

Gráfico 1 – Meu comparecimento às aulas e aproveitamento do tempo



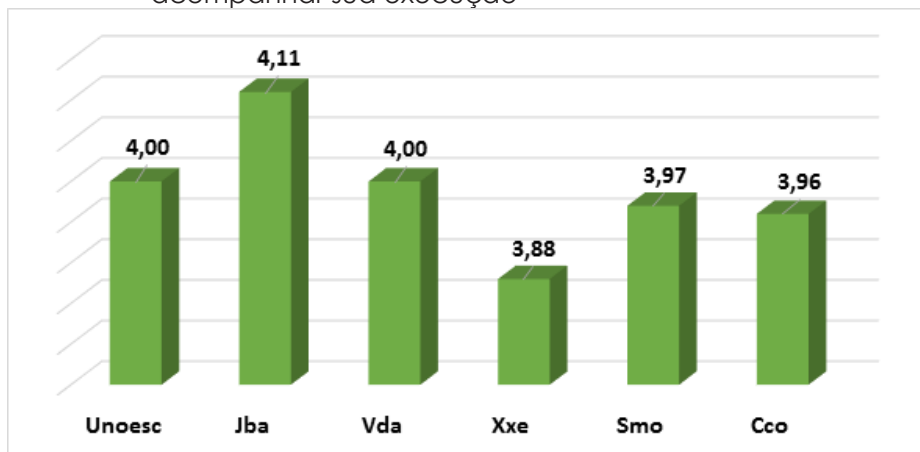
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 2 – Minha participação nas aulas e realização das atividades



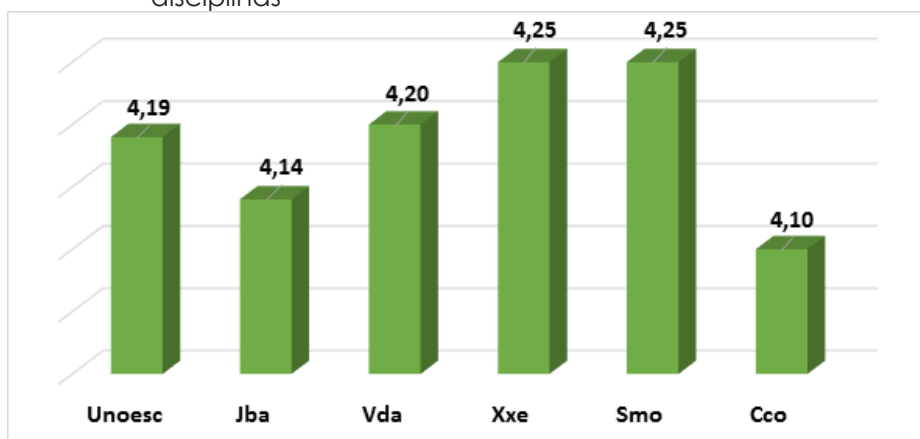
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 3 – Meu interesse em conhecer os planos de ensino e acompanhar sua execução



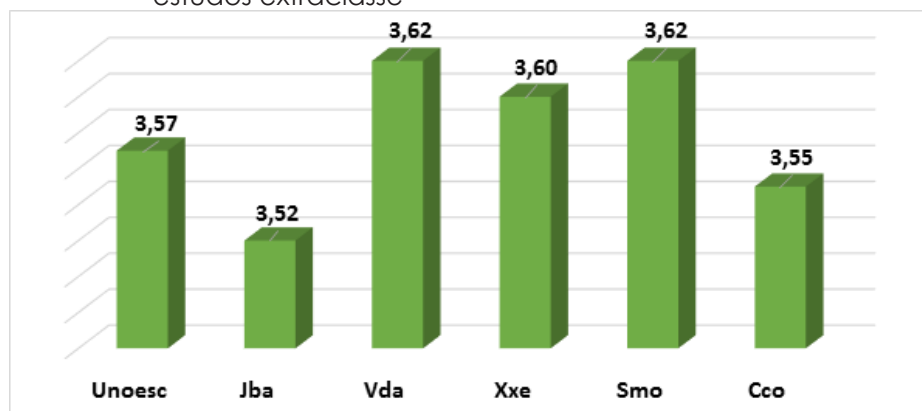
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 4 – Minha dedicação para o aprendizado dos conteúdos das disciplinas



Fonte: CPA (2016).

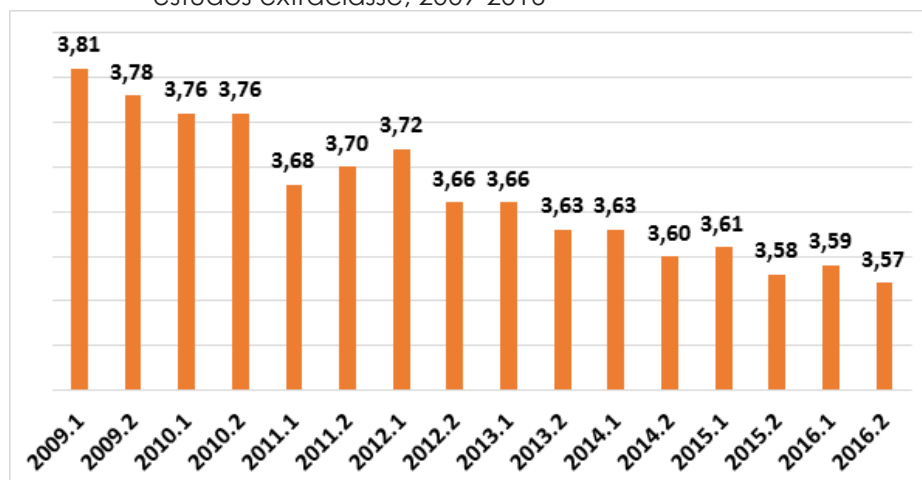
Gráfico 5 – Minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse



Fonte: CPA (2016).

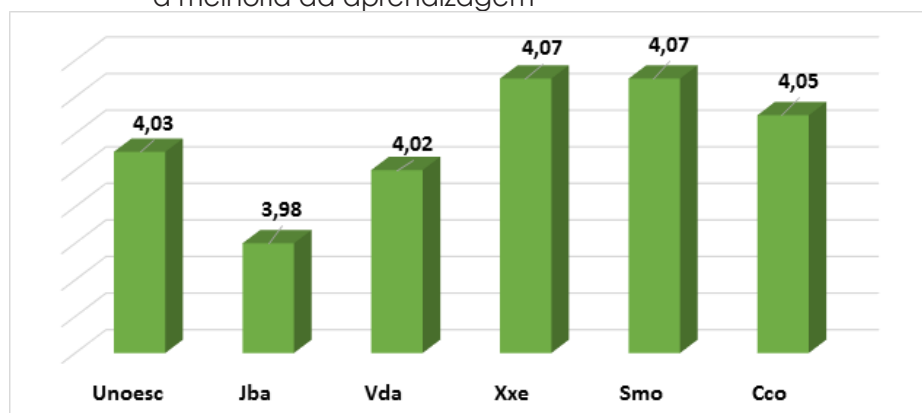
Como esse indicador está abaixo da meta estabelecida pela Instituição (nota 4), entendeu-se ser necessário apresentá-lo em sua linha histórica, como mostra o gráfico seguinte. Observa-se que, ao longo dos anos, o indicador foi caindo, apesar das medidas tomadas pelos Coordenadores de Curso no sentido de melhorá-lo. Ou seja, os estudantes não estão satisfeitos com os estudos e leituras extraclasse indicados pelos professores.

Gráfico 6 – Minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse, 2009-2016



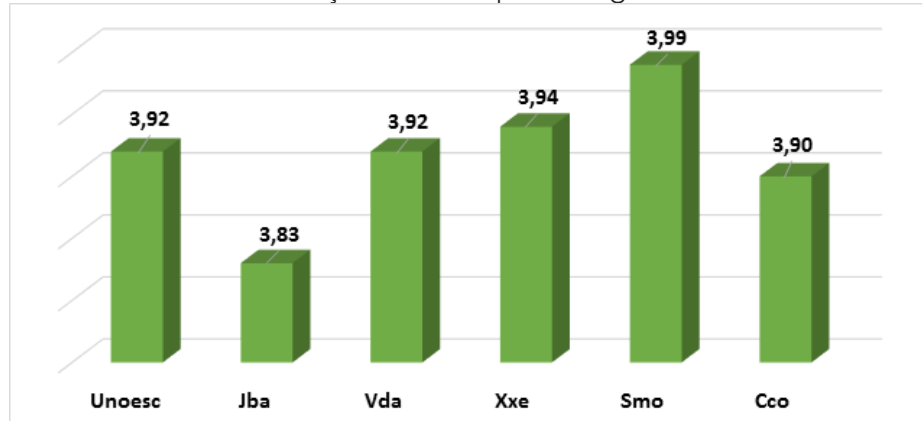
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 7 – Meu interesse em utilizar os resultados das avaliações para a melhoria da aprendizagem



Fonte: CPA (2016).

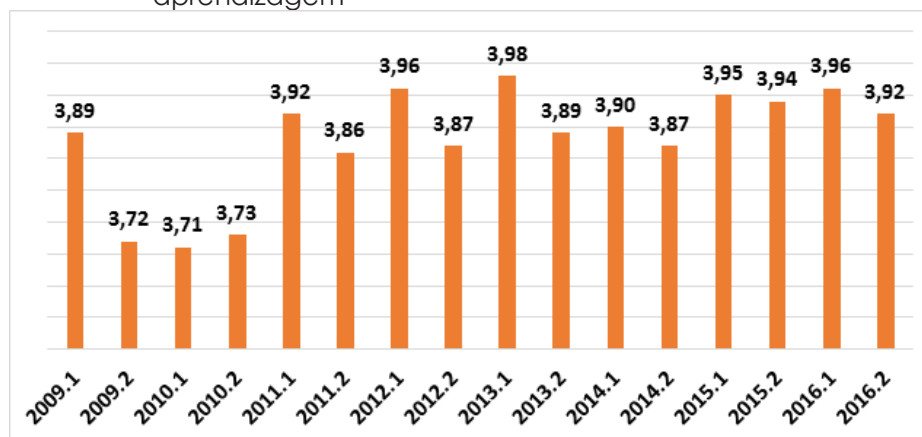
Gráfico 8 – Minha satisfação com a aprendizagem



Fonte: CPA (2016).

O indicador que avalia a satisfação dos estudantes em relação à aprendizagem também ficou abaixo da nota 4 em todos os *campi* da Instituição. Entre os indicadores avaliados, este talvez seja o mais significativo, uma vez que compreende os processos de ensino-aprendizagem como um todo. Daí a necessidade de se tomar medidas, visando a melhoria da aprendizagem. O mesmo indicador apresentado na linha histórica 2009-2016 revela ter havido pequena melhoria a partir de 2011, mantendo-se nos anos seguintes, como mostra o gráfico.

Gráfico 9 – Linha histórica do indicador sobre a satisfação com a aprendizagem



Fonte: CPA (2016).

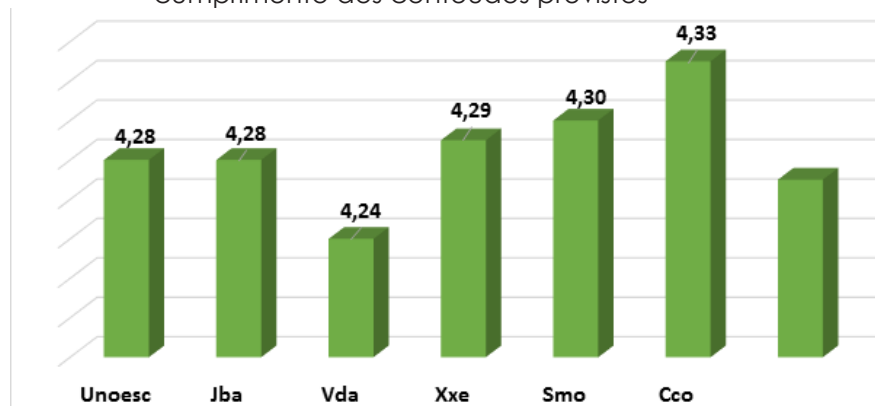
3 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO- APRENDIZAGEM PELOS ALUNOS

Nesse instrumento foram avaliados indicadores que dizem respeito ao desempenho dos professores, na percepção dos estudantes. Indicadores:

CONDIÇÕES DE ENSINO APRENDIZAGEM RESPONDIDO PELOS ALUNOS
O planejamento da aula e o aproveitamento do tempo em sala são adequados para o cumprimento dos conteúdos previstos para esta disciplina, respeitados os horários de início, intervalo e final de aula
As relações professor-aluno, durante a disciplina, estimularam/desafiaram você a estudar e aprender
Os conteúdos trabalhados nessa disciplina foram ampliados e complementados, quando possível, com a indicação de textos, livros, artigos, links, ferramentas tecnológicas e outros
As metodologias de ensino utilizada na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas
As avaliações de aprendizagem aplicadas pelo professor foram coerentes com o conteúdo planejado e ministrado
As avaliações parciais escritas são devolvidas e comentadas pelo professor (no prazo regimental)
O professor incentiva a participação nas avaliações institucionais

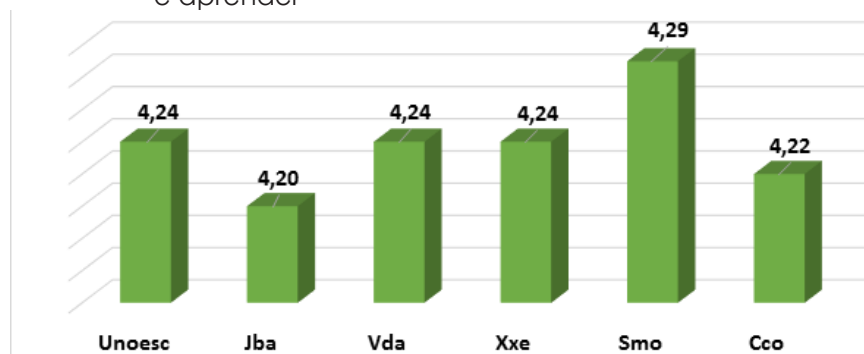
Os conceitos mantiveram-se, todos eles, acima de 4, revelando haver, por parte dos estudantes, satisfação em relação aos processos de ensino-aprendizagem conduzidos pelos professores, como mostram os gráficos seguintes.

Gráfico 10 – Planejamento da aula e aproveitamento do tempo x cumprimento dos conteúdos previstos



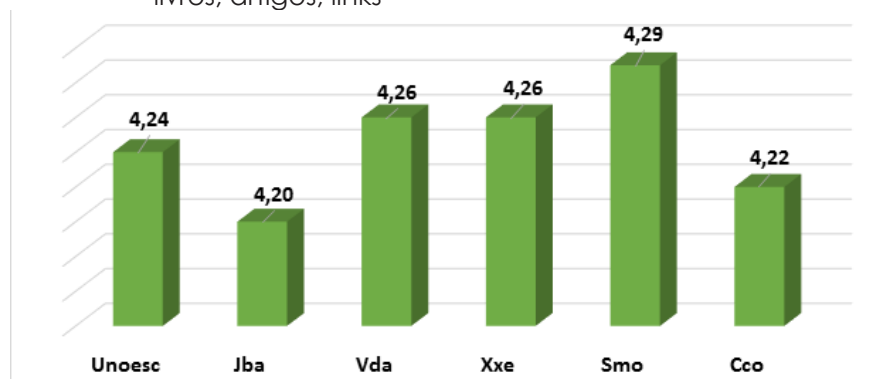
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 11 – Relações professor-aluno x estímulo/desafio para estudar e aprender



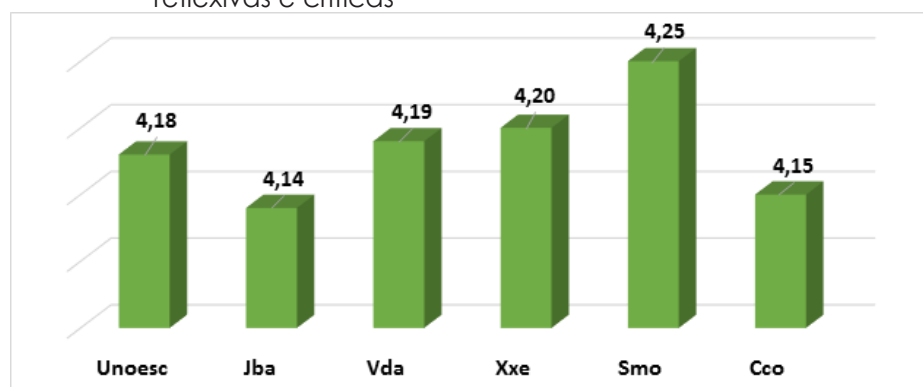
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 12 – Ampliação de conteúdos com a indicação de textos, livros, artigos, links



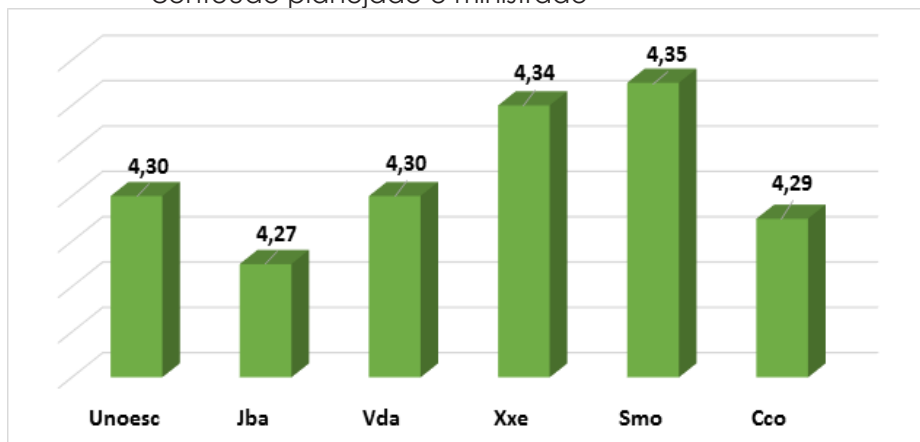
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 13 – Metodologias de ensino x aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas



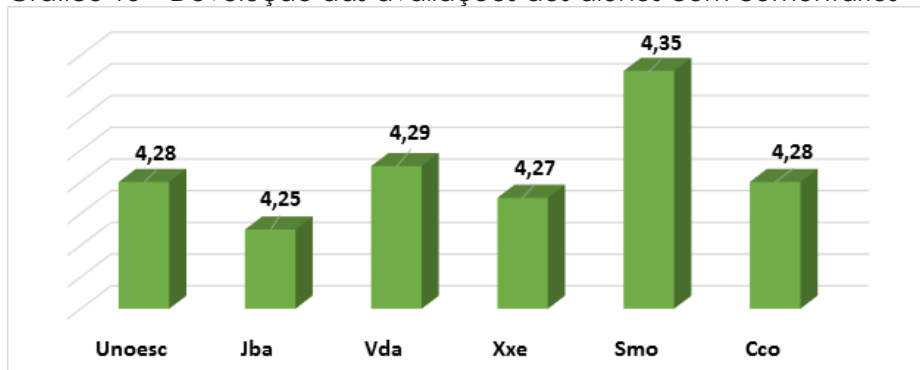
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 14 – Avaliações de aprendizagem x coerência com o conteúdo planejado e ministrado



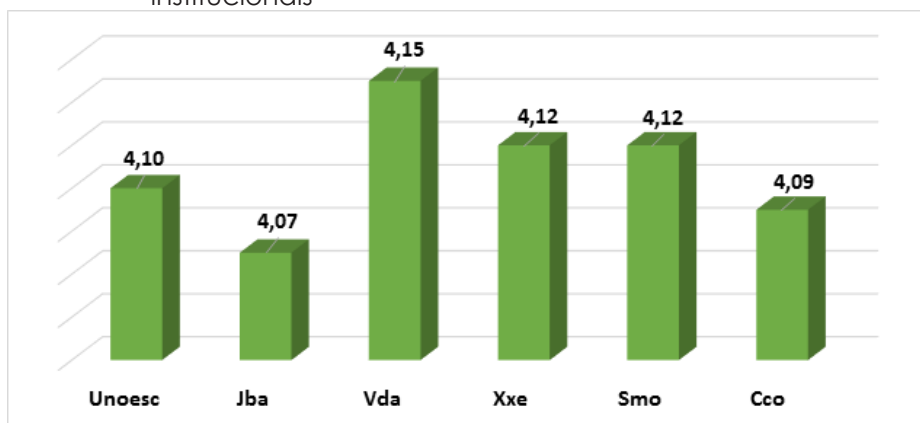
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 15 – Devolução das avaliações aos alunos com comentários



Fonte: CPA (2016).

Gráfico 16 – Incentivo à participação dos alunos nas avaliações institucionais



Fonte: CPA (2016).

4 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM PELOS PROFESSORES

Nesse instrumento, os professores se auto avaliam em relação aos processos de ensino-aprendizagem adotados em sala de aula, disciplina por disciplina. Em 2016/2 foram avaliados os seguintes indicadores:

CONDIÇÕES DE ENSINO APRENDIZAGEM RESPONDIDO PELOS PROFESSORES
Na disciplina, o planejamento e o aproveitamento do tempo foram adequados para o cumprimento dos conteúdos, respeitado os horários de início, intervalo e final da aula
As relações professor-aluno, durante a disciplina, estimularam/desafiaram o aluno a estudar e aprender
Os estudantes realizaram leituras e tarefas/atividades indicadas
As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram o grupo a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e Críticas
A matriz curricular permite a interdisciplinaridade
As avaliações parciais escritas foram devolvidas e comentadas (no prazo regimental)
Habilidade de análise, síntese e elaboração de textos coerentes com a fase frequentada pelos estudantes
Os instrumentos e critérios de avaliação permitiram avaliar o aprendizado
A relação interdisciplinar com as demais disciplinas

Fonte: CPA (2016).

A Tabela apresenta os resultados da Instituição como um todo e por *campus*. Nos *campi* de Joaçaba e Xanxerê, o

indicador “Os estudantes realizam leituras e tarefas/atividades indicadas” não atingiu conceito 4.

Tabela 1 – Avaliação das condições de ensino-aprendizagem pelos professores

INDICADORES	2016.2					
	Unoesc	Jba	Vda	Xxe	Smo	Cco
1 Na disciplina, o planejamento e o aproveitamento do tempo foram adequados para o cumprimento dos conteúdos, respeitado os horários de início, intervalo e final da aula	4,59	4,61	4,60	4,63	4,56	4,58
2 As relações professor-aluno, durante a disciplina, estimularam/desafiaram o aluno a estudar e aprender	4,62	4,60	4,66	4,63	4,56	4,72
3 Os estudantes realizaram leituras e tarefas/atividades indicadas	4,06	3,99	4,22	3,98	4,10	4,07
4 As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram o grupo a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e Críticas	4,55	4,51	4,63	4,57	4,54	4,62
5 A matriz curricular permite a interdisciplinaridade	4,55	4,50	4,64	4,62	4,54	4,65
6 As avaliações parciais escritas foram devolvidas e comentadas (no prazo regimental)	4,66	4,64	4,67	4,74	4,63	4,72
7 Habilidade de análise, síntese e elaboração de textos coerentes com a fase frequentada pelos estudantes	4,19	4,15	4,29	4,12	4,19	4,27
8 Os instrumentos e critérios de avaliação permitiram avaliar o aprendizado	4,59	4,55	4,66	4,65	4,54	4,68
9 A relação interdisciplinar com as demais disciplinas foi:	4,45	4,40	4,53	4,50	4,43	4,55

Fonte: CPA (2016).

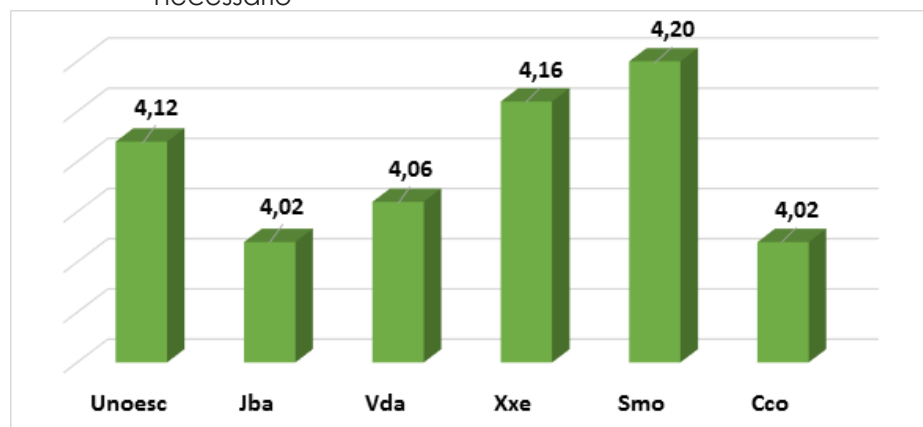
5 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO PELOS ALUNOS

Nesse instrumento, os estudantes avaliam indicadores relativos ao desempenho dos Coordenadores de Curso junto aos cursos. Foram avaliados os seguintes indicadores:

GESTÃO DO CURSO RESPONDIDA PELOS ALUNOS
A coordenação promoveu ações de mediação no curso quando necessário
As informações relativas ao curso são divulgadas aos estudantes
O coordenador demonstrou ter desempenho e dedicação ao curso
A coordenação incentiva a participação nas Avaliações Institucionais
O coordenador apresenta e discute os resultados da Avaliação Institucional
O curso propicia a participação dos estudantes no planejamento das semanas acadêmicas? (Se o seu curso não possui semana acadêmica, considere outras atividades)
O Curso Propicia Uma Formação Cidadã (questões Éticas, Sociais, Culturais e Ambientais) por Meio De: Palestras, Oficinas, Seminários, Atividades Curriculares Complementares, Visitas Técnicas, Componentes Curriculares, Atividades de Extensão e Outros?

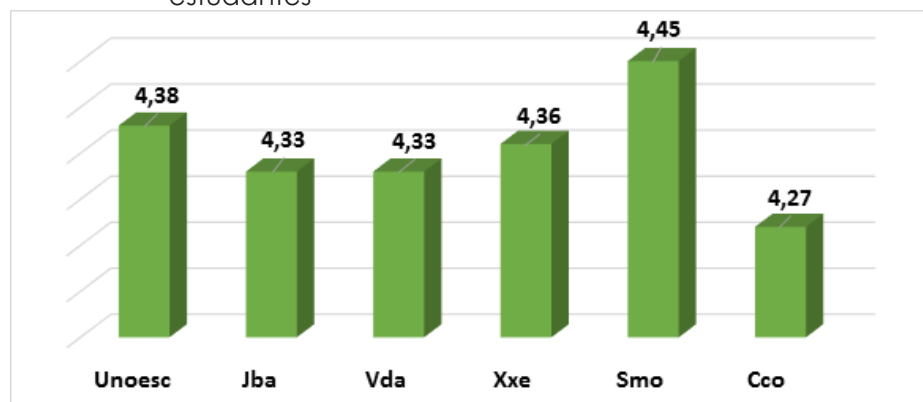
Todos os indicadores desse instrumento de avaliação atingiram conceito 4, como mostram os gráficos seguintes.

Gráfico 17 – Promoção de ações de mediação no curso quando necessário



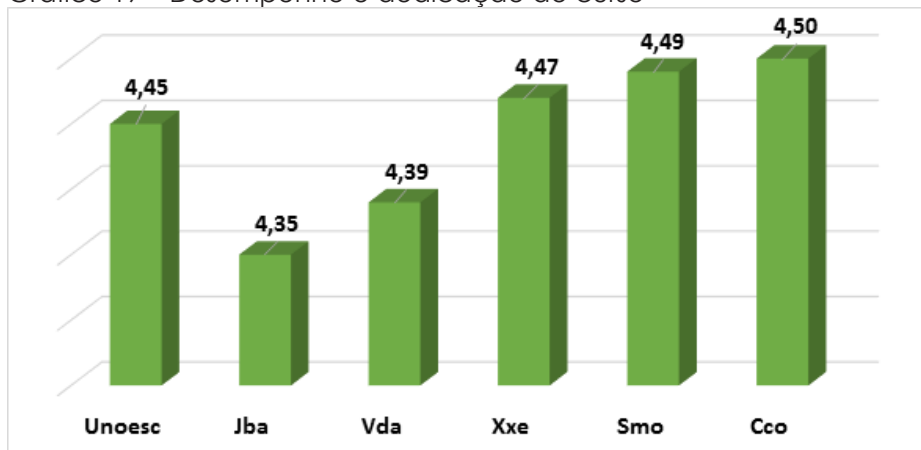
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 18 – Divulgação das informações relativas ao curso aos estudantes



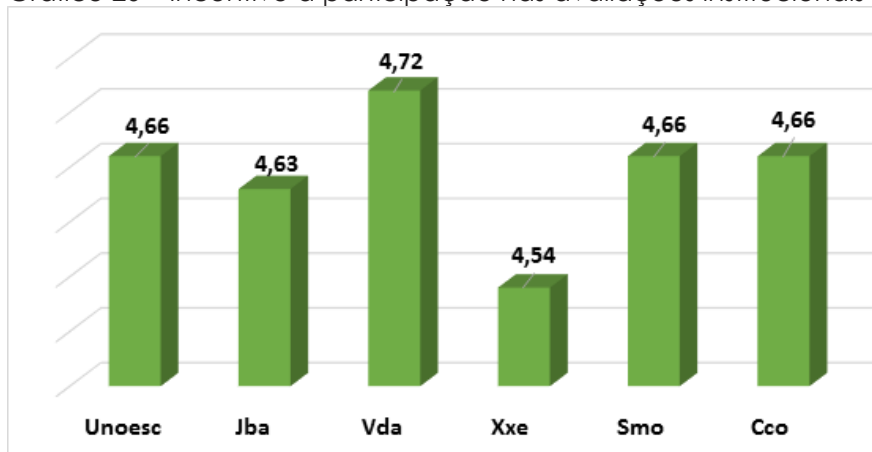
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 19 – Desempenho e dedicação ao curso



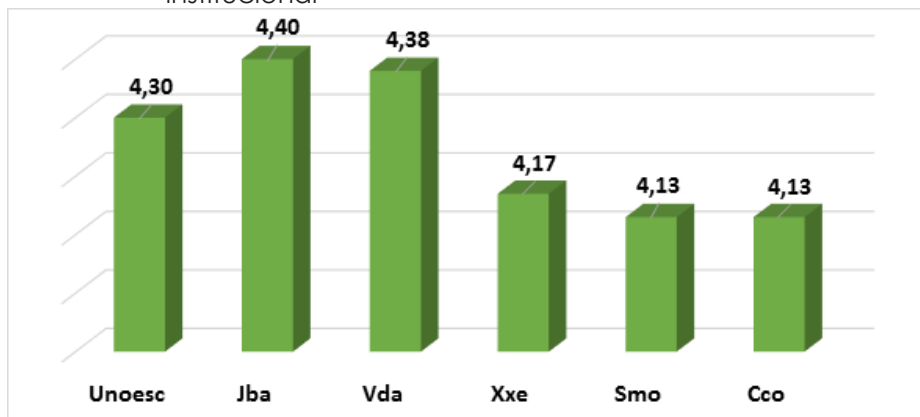
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 20 – Incentivo à participação nas avaliações institucionais



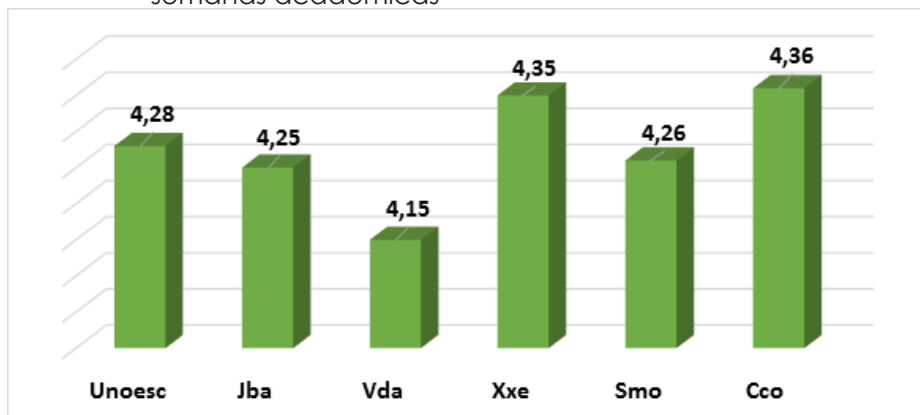
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 21 – Apresentação e discussão dos resultados da avaliação institucional



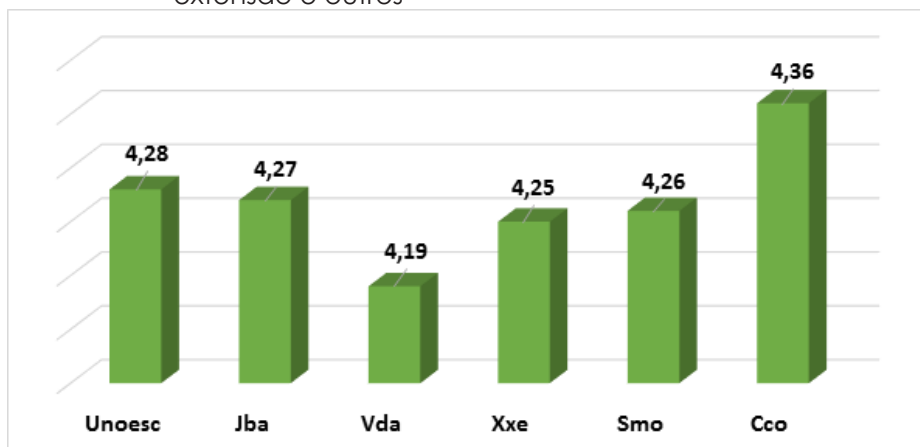
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 22 – Participação dos estudantes no planejamento das semanas acadêmicas



Fonte: CPA (2016).

Gráfico 23 – Formação cidadã por meio de palestras, oficinas, seminários, atividades curriculares complementares, visitas técnicas, componentes curriculares, atividades de extensão e outros



Fonte: CPA (2016).

6 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO PELOS PROFESSORES

Assim como os estudantes, professores também avaliam o desempenho dos coordenadores de curso ao qual pertencem. Foram avaliados os seguintes indicadores:

GESTÃO DO CURSO RESPONDIDA PELOS PROFESSORES
O coordenador de curso está disponível na instituição para atendimento aos docentes em seu horário de trabalho
A atuação do coordenador contribui para uma relação de respeito, cordialidade e integração entre os professores do colegiado do curso
O coordenador conhece e acompanha a execução do projeto pedagógico do curso e adota medidas para a sua melhoria constante
O coordenador demonstra interesse em acompanhar e assessorar o desenvolvimento dos planos de ensino
Os resultados da Avaliação Institucional são utilizados para a melhoria do desempenho dos docentes e do curso, por meio de medidas concretas e efetivas
O coordenador incentiva e acompanha a capacitação continuada dos docentes do colegiado do curso, promovidas pela IES
Você percebe o comprometimento do coordenador na solução de problemas do cotidiano do curso
As decisões tomadas no colegiado do curso são divulgadas e colocadas em prática
Os resultados da Avaliação Institucional e das Avaliações Externas são socializados e discutidos pelo coordenador no colegiado do curso e nas salas de aula

Todos os indicadores foram avaliados pelos professores com conceito acima de 4, como se observa na Tabela 2.

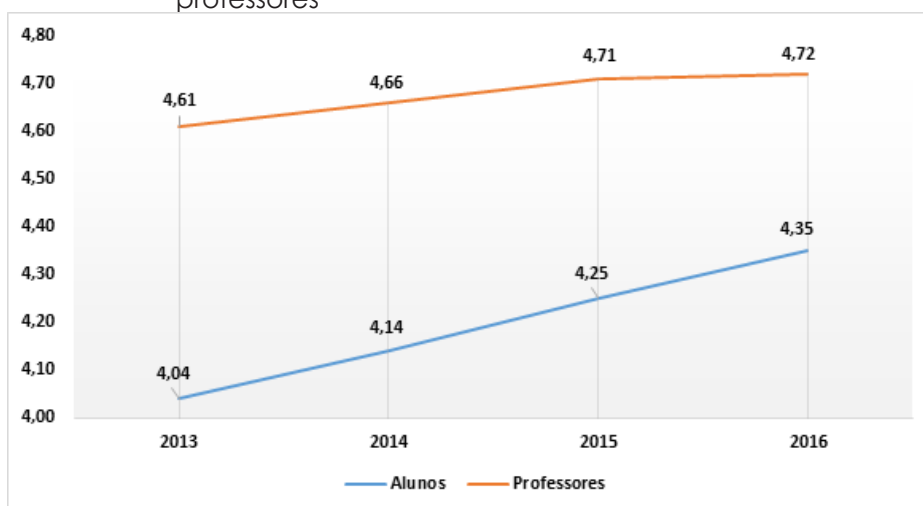
Tabela 2 – Quadro-síntese da avaliação da gestão do curso pelos professores

INDICADOR	2016.2					
	Unoesc	Jba	Vda	Xxe	Smo	Cco
1 O coordenador de curso está disponível na instituição para atendimento aos docentes em seu horário de trabalho	4,70	4,60	4,81	4,66	4,77	4,70
2 A atuação do coordenador contribui para uma relação de respeito, cordialidade e integração entre os professores do colegiado do curso	4,78	4,66	4,92	4,69	4,80	4,87
3 O coordenador conhece e acompanha a execução do projeto pedagógico do curso e adota medidas para a sua melhoria constante	4,77	4,69	4,85	4,64	4,85	4,83
4 O coordenador demonstra interesse em acompanhar e assessorar o desenvolvimento dos planos de ensino	4,68	4,59	4,72	4,62	4,74	4,72
5 Os resultados da Avaliação Institucional são utilizados para a melhoria do desempenho dos docentes e do curso, por meio de medidas concretas e efetivas	4,65	4,58	4,64	4,56	4,73	4,70
6 O coordenador incentiva e acompanha a capacitação continuada dos docentes do colegiado do curso, promovidas pela IES	4,69	4,61	4,76	4,58	4,71	4,77
7 Você percebe o comprometimento do coordenador na solução de problemas do cotidiano do curso	4,77	4,65	4,85	4,67	4,85	4,81
8 As decisões tomadas no colegiado do curso são divulgadas e colocadas em prática	4,69	4,60	4,72	4,61	4,77	4,70
9 Os resultados da Avaliação Institucional e das Avaliações Externas são socializados e discutidos pelo coordenador no colegiado do curso e nas salas de aula	4,72	4,70	4,70	4,60	4,78	4,71

Fonte: CPA (2016).

O gráfico seguinte apresenta comparativo entre a avaliação da gestão do curso respondida pelos estudantes e pelos professores, entre 2013 e 2016. A avaliação feita pelos professores mantém-se estável ao longo dos anos; já a avaliação feita pelos estudantes mostra haver melhoria, ano a ano.

Gráfico 24 – Comparativo da gestão do Curso pelos alunos e professores



Fonte: CPA (2016).

7 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS

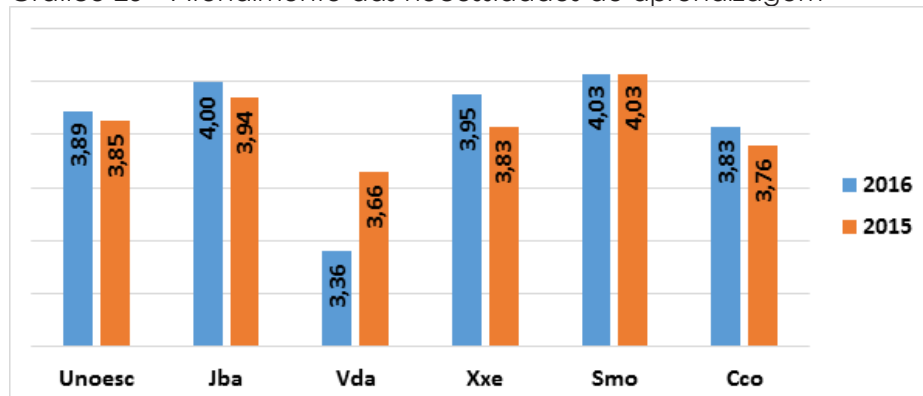
A avaliação da infraestrutura é feita uma vez ao ano, ao final do semestre. É avaliada tanto pelos estudantes, como pelos professores. São avaliados indicadores relativos a laboratórios, biblioteca, serviços prestados e qualidade das salas de aula, como segue:

INFRAESTRUTURA RESPONDIDA PELOS ALUNOS
Os Laboratórios Utilizados no Curso, Atendem as Necessidades de Aprendizagem?
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Secretaria Acadêmica
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Biblioteca
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pelo Sae
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Cantina
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pelo Serviço de Reprografia
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Tesouraria/recebedoria
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pelo Protocolo
Qualidade e Espaço Físico da Sala de Aula

No indicador laboratórios, a média ficou abaixo da meta da Instituição (conceito 4). Também não atingiram a meta os

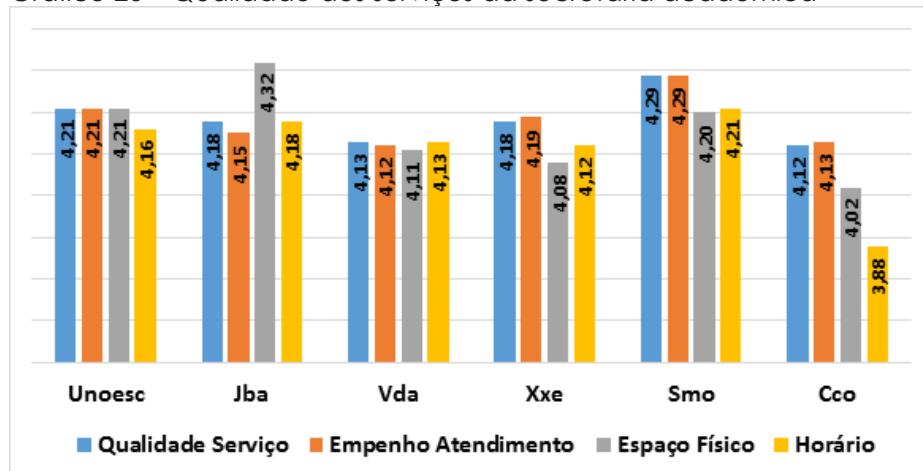
serviços de cantina/restaurantes e da qualidade das salas de aula.

Gráfico 25 – Atendimento das necessidades de aprendizagem



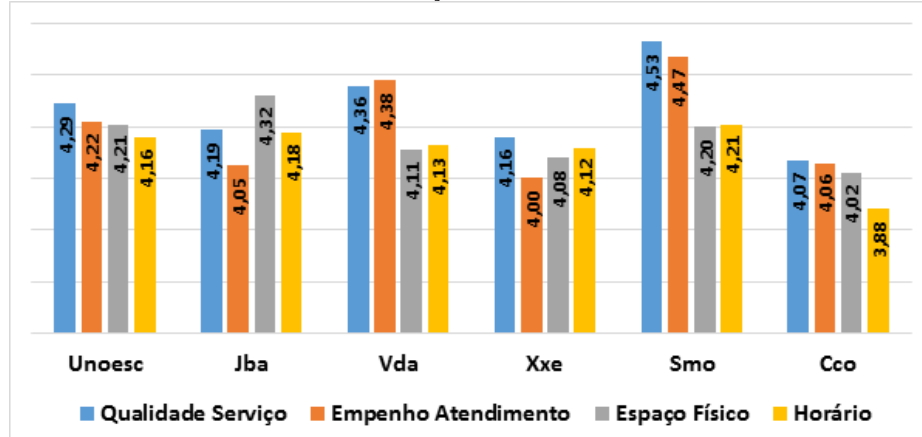
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 26 – Qualidade dos serviços da secretaria acadêmica



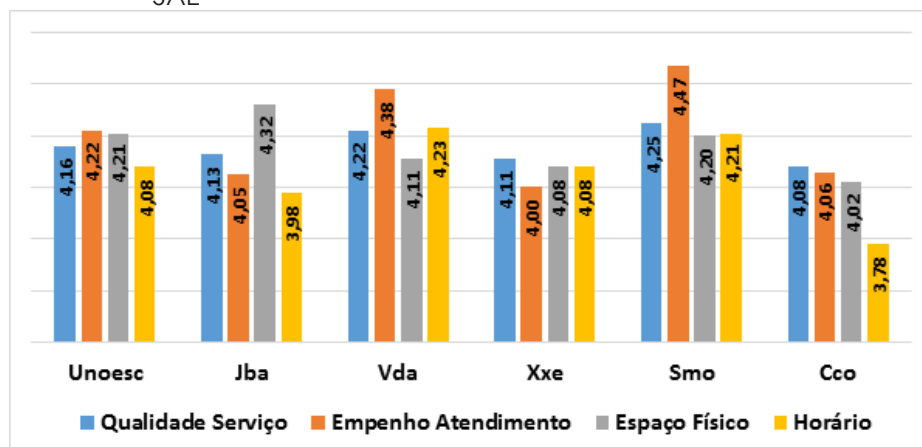
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 27 – Qualidade dos serviços da biblioteca



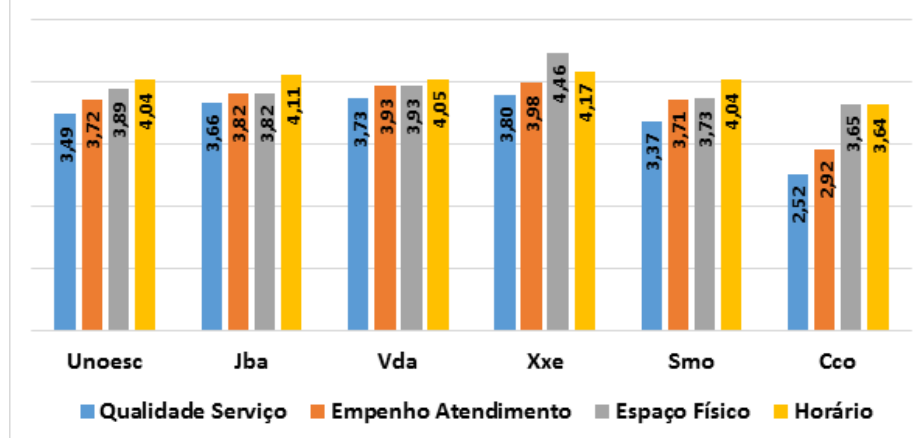
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 28 – Qualidade do serviço de atendimento ao estudante – SAE



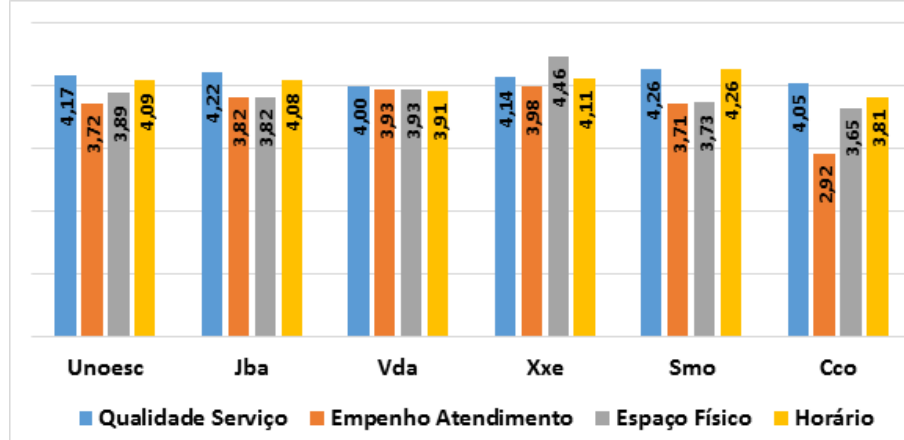
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 29 – Atendimento nas cantinas – alimentação



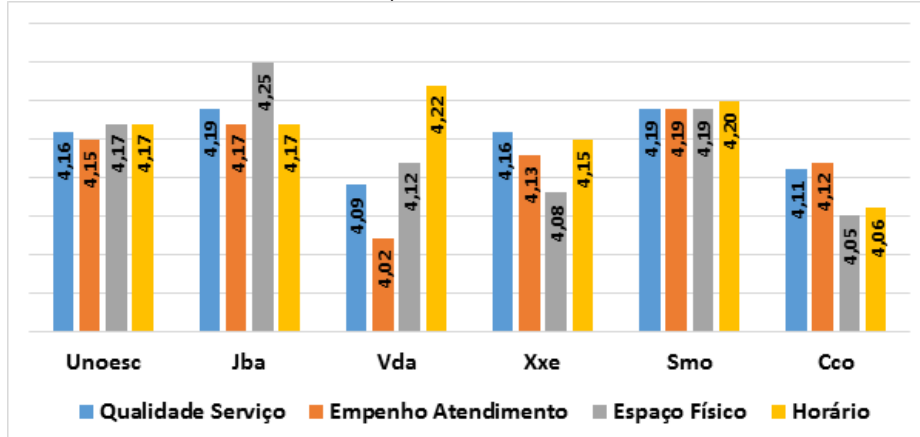
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 30 – Atendimento na tesouraria



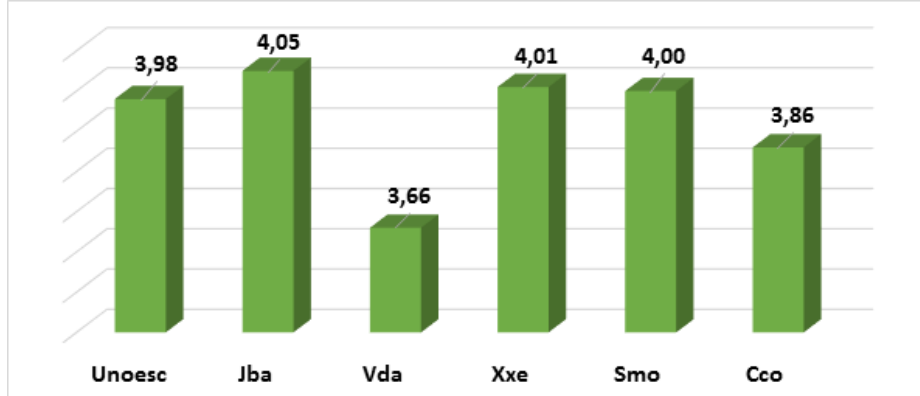
Fonte: CPA (2016).

Gráfico 31 – Atendimento no protocolo



Fonte: CPA (2016).

Gráfico 32 – Qualidade e espaço físico das salas de aula



Fonte: CPA (2016).

8 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS PROFESSORES

A avaliação da infraestrutura também é feita pelos professores, uma vez ao ano. São avaliados indicadores relativos à biblioteca, serviços prestados e qualidade das salas de aula, como segue:

INFRAESTRUTURA RESPONDIDA PELOS PROFESSORES
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Secretaria Acadêmica
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Biblioteca
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pelo DH (setor de Desenvolvimento Humano)
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Cantina
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pelo Serviço de Reprografia
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pela Tesouraria/recebedoria
Qualidade dos Serviços Prestados, Empenho no Atendimento, Espaço Físico e Horário de Funcionamento, Pelo Protocolo
Qualidade e Espaço Físico da Sala de Aula

As principais reclamações dos professores recaem sobre os serviços prestados pelas cantinas/restaurantes e pelas reprografias, como se observa na tabela-síntese:

Tabela 3 – Avaliação da infraestrutura pelos professores, 2016/2

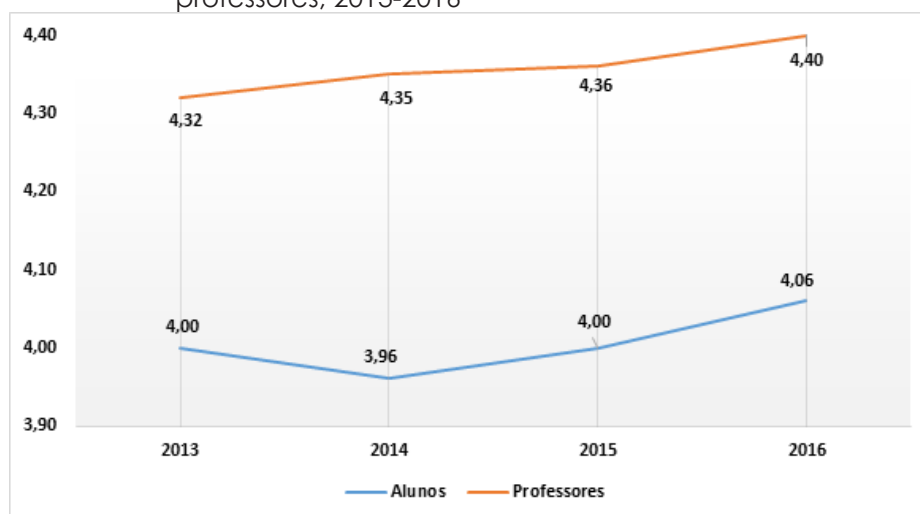
INDICADOR	2016					
	Unoesc	Jba	Vda	Xxe	Smo	Cco
1 Qualidade dos Serviços Prestados Pela Secretaria Acadêmica	4,61	4,62	4,69	4,62	4,62	4,46
2 Empenho no Atendimento da Secretaria Acadêmica	4,61	4,62	4,67	4,62	4,63	4,49
3 Espaço Físico da Secretaria Acadêmica	4,56	4,69	4,65	4,43	4,49	4,32
4 Horário de Funcionamento da Secretaria Acadêmica	4,55	4,58	4,69	4,50	4,57	4,28
5 Qualidade dos Serviços Prestados Pela Biblioteca	4,55	4,49	4,69	4,46	4,68	4,30
6 Empenho no Atendimento da Biblioteca	4,55	4,52	4,70	4,36	4,67	4,36
7 Espaço Físico da Biblioteca	4,50	4,39	4,38	4,66	4,83	3,91
8 Horário de Funcionamento da Biblioteca	4,57	4,66	4,70	4,53	4,64	4,27
9 Qualidade dos Serviços Prestados Pelo DH	4,61	4,59	4,77	4,40	4,61	4,64
10 Empenho no Atendimento do DH	4,62	4,58	4,79	4,46	4,62	4,65
11 Espaço Físico do DH	4,51	4,65	4,64	4,36	4,48	4,14
12 Horário de Funcionamento do DH	4,45	4,37	4,77	4,16	4,55	4,20
13 Qualidade dos Serviços Prestados Pela Cantina	3,71	3,81	3,85	3,82	3,64	2,92
14 Empenho no Atendimento da Cantina	3,94	4,00	4,09	4,03	3,91	3,31
15 Espaço Físico da Cantina	4,24	4,04	4,32	4,68	3,99	4,09
16 Horário de Funcionamento da Cantina	4,17	4,24	4,18	4,28	4,07	3,73
17 Qualidade dos Serviços Prestados Pelo Serviço de Reprografia	4,07	3,85	4,35	4,38		3,83
18 Empenho no Atendimento do Serviço de Reprografia	4,14	3,86	4,45	4,47	Não realizou	3,93
19 Espaço Físico do Serviço de Reprografia	4,18	4,09	4,31	4,63	avaliação	3,78
20 Horário de Funcionamento do Serviço de Reprografia	4,05	3,69	4,34	4,47		3,67
21 Qualidade dos Serviços Prestados Pela Tesouraria/recebedoria	4,52	4,51	4,61	4,48	4,56	4,43
22 Empenho no Atendimento da Tesouraria/recebedoria	4,53	4,57	4,63	4,47	4,56	4,46
23 Espaço Físico da Tesouraria/recebedoria	4,51	4,60	4,54	4,42	4,58	4,25
24 Horário de Funcionamento da Tesouraria/recebedoria	4,48	4,46	4,63	4,42	4,56	4,26
25 Qualidade dos Serviços Prestados Pelo Protocolo	4,47	4,47	4,32	4,38	4,58	4,47
26 Empenho no Atendimento do Protocolo	4,48	4,44	4,34	4,45	4,60	4,50

27	Espaço Físico do Protocolo	4,50	4,61	4,50	4,27	4,55	4,37
28	Horário de Funcionamento do Protocolo	4,51	4,55	4,57	4,39	4,55	4,42
	Qualidade e Espaço Físico da Sala de Aula	4,42	4,45	4,07	4,42	4,46	4,31

Fonte: CPA (2016).

O gráfico seguinte traça um comparativo entre a avaliação da infraestrutura feita pelos estudantes e pelos professores, entre os anos de 2013 e 2016. Tanto estudantes como professores percebem estar havendo melhorias na infraestrutura nos últimos quatro anos.

Gráfico 33 – Comparativo da avaliação da infraestrutura por alunos e professores, 2013-2016



Fonte: CPA (2016).

9 AUTOAVALIAÇÃO PELOS PROFESSORES

Os professores também têm a oportunidade de avaliar, a cada semestre, alguns indicadores que dizem respeito aos processos de avaliação interna e externa, bem como os encaminhamentos que a eles são dados pela Instituição e suas implicações para com a prática docente. Apenas um indicador não atingiu a nota 4, o que diz respeito ao conhecimento, por parte dos professores, do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Tabela 4 – Avaliação de indicadores sobre os processos de autoavaliação pelos professores

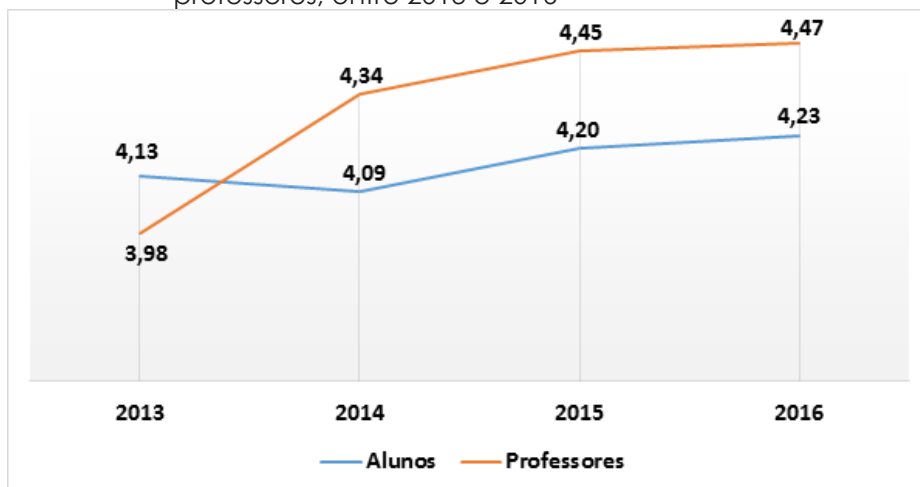
INDICADORES	2016.2					
	Unoesc	Jba	Vda	Xxe	Smo	Cco
1 Você conhece os processos da Avaliação Institucional Interna	4,65	4,58	4,62	4,67	4,78	4,52
2 Você conhece os processos da Avaliação Institucional Externa – Enade	4,48	4,49	4,34	4,50	4,57	4,49
3 Você conhece os processos da Avaliação Institucional Externa - Reconhecimento de Curso	4,39	4,41	4,38	4,26	4,52	4,27
4 Você vê relevância nos processos da Avaliação Institucional	4,72	4,66	4,83	4,59	4,79	4,64
5 Você incentiva os alunos a participarem da Avaliação Institucional, nas disciplinas que ministra	4,67	4,57	4,76	4,68	4,72	4,63
6 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	3,99	3,83	4,13	4,02	4,15	3,87
7 Os resultados da Avaliação Institucional influenciam na sua prática docente	4,49	4,42	4,55	4,48	4,61	4,43
8 A carga horária das disciplinas, de forma geral, é suficiente para o cumprimento do plano de ensino	4,60	4,59	4,69	4,64	4,52	4,52

Fonte: CPA (2016).

10 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM, 2013- 2016/2

A média dos indicadores de avaliação do ensino-aprendizagem entre 2013 e 2016/2 tem sido crescente ano a ano, tanto na percepção dos estudantes como dos professores, conforme mostra o gráfico. Contudo, o crescimento foi maior na visão dos professores, partindo-se de 3,98, em 2013, e alcançando 4,47, em 2016/2. Por sua vez, a média dos indicadores relativos ao ensino-aprendizagem na percepção dos estudantes tem se mantido estável, variando de 4,13 para 4,23.

Gráfico 34 – Avaliação do ensino-aprendizagem pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2016

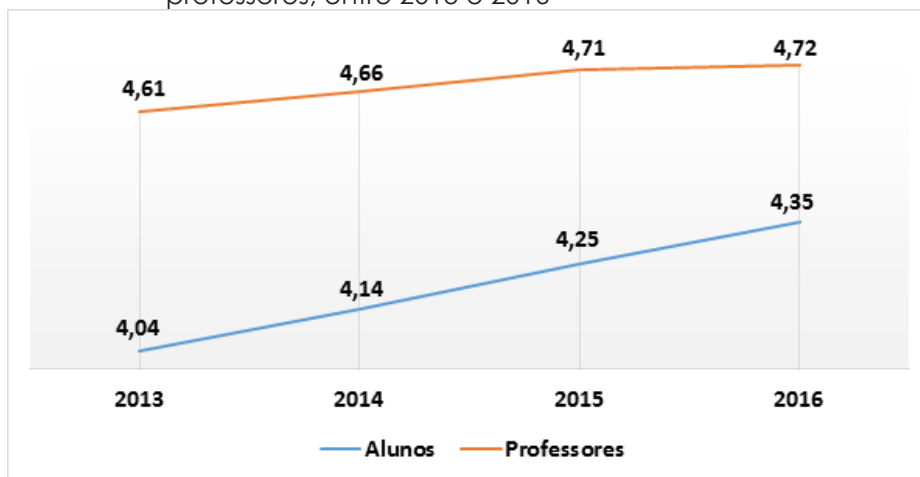


Fonte: CPA (2016).

11 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO, 2013-2016/2

Da mesma forma, observa-se ter havido evolução positiva da média dos indicadores avaliados em relação à Gestão do Curso, tanto pelos estudantes, como pelos professores.

Gráfico 35 – Avaliação da gestão do curso pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2016

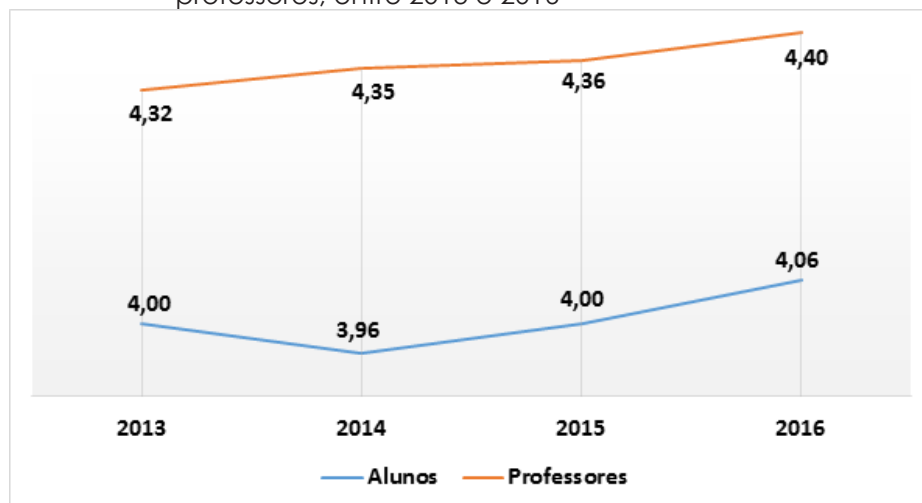


Fonte: CPA (2016).

12 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA, 2013-2016/2

Assim como demais indicadores, os da avaliação da infraestrutura vêm se mantendo estáveis nos últimos anos, com pequenas variações, tanto na percepção dos professores, como dos alunos, como mostra o gráfico.

Gráfico 36 – Avaliação da infraestrutura pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2016

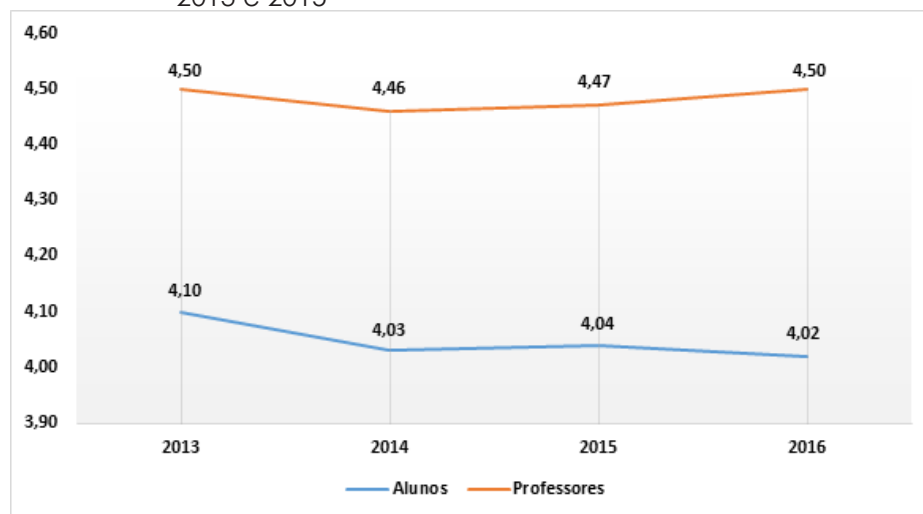


Fonte: CPA (2016).

13 VARIAÇÃO DA MÉDIA DOS INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO, 2013-2016/2

Diferentemente da percepção dos professores, a média dos indicadores de autoavaliação pelos estudantes vem caindo de 2013 para cá, embora mantendo-se dentro da meta institucional, que é a nota 4. Já a média da avaliação feita pelos professores vem se mantendo estável, como ilustra o gráfico.

Gráfico 37 – Autoavaliação pelos estudantes e professores, entre 2013 e 2015



Fonte: CPA (2016).

Analisando-se o presente Relatório em seu todo, ficam duas considerações. Observa-se que o processo de avaliação do ensino-aprendizagem necessita ser aprimorado. Caso contrário, corre-se o risco de se viciar o processo.

A Instituição passa por momento propício à avaliação institucional, uma vez que estão em processo o Recredenciamento da Instituição pelo Conselho Nacional de Educação, a elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional e do novo Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo avaliativo 2018-2020. Tais processos representam uma oportunidade de mudanças também nos processos de avaliação internos, entre eles, os processos de ensino-aprendizagem.